

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** EXPERIÊNCIAS VIVIDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA CENTRAL DE TRANSPLANTES DE PE

**Relatoria:** CRISTIANA BERNARDINO CASTRO  
RICHARDES DE SOUZA CAÚLA

**Autores:** MARIA CLARA BERNARDINO CASTRO  
BRUNA THALINE CAMPOS PALHA  
JACKELINE MARIA TAVARES DINIZ

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Empreendedorismo

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A Central de Transplantes de Pernambuco (CNCDO/PE), durante o calendário letivo das universidades pernambucanas, elabora o trabalho de extensão universitária, inserindo equipes de estudantes, na sua maioria do curso de enfermagem, em trabalhos educativos de estímulo à doação de órgãos na sociedade e educação continuada de profissionais de saúde em relação a esta temática. A principal meta é o crescimento intelectual em transplantologia destes estudantes, oferecendo o conhecimento através de vivências, as quais fomentarão bases educativas para que se tornem profissionais mais sensibilizados para o bom funcionamento dos ciclos de trabalhos que envolvem os transplantes de órgão e tecidos no estado. O objetivo é relatar a experiência destes, através da divulgação das estratégias utilizadas para fomentar o crescimento intelectual e expressar as vantagens captadas, primando pela enfermagem ética, científica e empreendedora. Método: Cada aluno que participa na realização de ações que incluem: educação e saúde, relacionadas ao processo da doação e transplantes de órgãos e tecidos através de palestras e dinâmicas com profissionais da saúde; desenvolvimento de eventos educativos em instituições e abordagem social por meio de campanhas de estímulo a doação de órgãos; produção científica, com participação em congressos e eventos científicos, além de consultorias diretas a diversos profissionais de saúde in loco. Percebe-se que os alunos têm boa receptividade na abordagem aos profissionais que trabalham nos hospitais onde mais abrem o protocolo de morte encefálica e notificam à CNCDO/PE, pois, após a abordagem dos estudantes, as equipes multiprofissionais agregam ainda mais subsídios aos seus conhecimentos e reafirmam suas práticas. Portanto, esta experiência vem formando profissionais de saúde em Pernambuco com foco diferenciado na assistência em transplantologia, oferecendo a sociedade brasileira, maior qualidade de atendimento aos pacientes que aguardam por transplantes em todo território nacional. Acreditamos que o sucesso desta atividade comprova a necessidade da inserção da temática nas grades curriculares dos cursos da saúde, formando em grande escala equipes transplantadoras que atuem na educação, orientação, consultoria e captação para o máximo aproveitamento de órgãos e tecidos e minimização dos elevados números que ilustram as filas dos indivíduos que esperam por um transplante.